»Ponto a ponto | **SÉRGIO ABRANCHES** | CIENTISTA POLÍTICO E SOCIÓLOGO

Novo colunista dos Diários Associados analisa relação do Legislativo com o Executivo. Amanhã, ele estreia coluna quinzenal

O cenário das eleições municipais

» BERNARDO ESTILLAC

s ainda incipientes movimentos da política em Brasília em 2024 já anunciam que a relação entre os poderes na capital federal deve seguir conturbada. Com menos de duas semanas de trabalhos legislativos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve reuniões particulares com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PS-D-MG), em resposta a uma classe de parlamentares que anuncia de forma cada vez mais clara seu desejo de avanço sobre o orçamento da União. Em entrevista, o novo colunista político dos Diários Associados, o cientista político e sociólogo Sérgio Abranches, autor de livros como Presidencialismo de coalizão e Tempos dos governantes incidentais, comenta o atual cenário do país e seus possíveis desdobramentos em ano de eleições municipais.

Eleições 2024

Não acredito muito que o avanço do Legislativo sobre o Orçamento pode ter impacto nas eleições municipais. A eleição municipal tem uma lógica muito diferente da eleição geral, ela tem muito a ver também com o desempenho e a capacidade do prefeito. Eu conheço cidades em que o prefeito está reeleito independentemente de ser ligado ao Bolsonaro ou ao Lula, mas porque ele tem o apoio da população por fazer uma boa gestão. Agora, nas capitais e nas grandes cidades, essa polarização que ainda existe entre o Lula, PT e a extrema direita ligada ao Bolsonaro pode produzir resultados desagradáveis para ambos os lados.

Relação Lula X Lira

Claramente, o Lira tem em mente fazer uma transformação possível sem a convocação de uma assembleia para rever a Constituição. Ele está querendo fazer isso paulatinamente dentro de um processo de descaracterização do presidencialismo brasileiro para transformá-lo em uma espécie de semipresidencialismo, nos moldes de Portugal ou Espanha, com a transferência do poder de fato do Executivo para o Legislativo. Por isso, ele acha que o Orçamento pode ser executado pelo Congresso. Mas isso é uma anomalia, prejudica a governabilidade.



Aproximação

Após o discurso na Câmara, Lira teve uma reunião considerada amistosa com Lula, mas acho que isso não muda a situação. Acho que, de novo, Lira está tentando ser um 'primeiro-ministro'. Ele vai e conversa com o Lula e negocia determinados aspectos da pauta. Naquilo que ele concorda com o presidente, ele usa seu poder para aprovar. Ele negocia diretamente com o presidente, embora não faça parte da coalizão presidencial.

Negociações

O Lula é muito bom negociador, mas está acostumado a ceder. Sempre foi pragmático. Fazia greves, usava todos os recursos, mas na hora H, no momento de bater menos do que ele deseja. Eu acho que é isso que está acontecendo na

relação dele com o

acostumado a ceder.

É capaz de aceitar

Sérgio Abranches, cientista político e sociólogo

Lira"

martelo, era capaz de aceitar menos do que ele desejava. Eu acho que é isso que está acontecendo na relação dele com o Lira.

Concessões

As concessões a Lira podem prejudicar o governo na capacidade de investimentos. O Brasil tem uma situação orçamentária muito peculiar, o nosso orçamento é muito rígido no sentido das verbas que são destinadas obrigatoriamente a determinados setores. Há uma certa flexibilidade na alocação dentro do setor, mas sobra muito pouco para o presidente fazer a marca política dele. É nessa área que a cunha do Legislativo, sobretudo a da Câmara dos Deputados, está aumentando.

Rodrigo Pacheco

A aproximação entre Lula e Pacheco pode ter como um dos objetivos frear os avanços não só de Lira, mas do bolsonarismo em geral. Na eleição de 2018, houve uma ruptura em que o eixo de disputa presidencial ficou com um espaço vazio, porque o PSDB desapareceu e ainda não tem nenhum partido que ocupe esse lugar. O Lula, durante todos os seus governos, achou que o PSDB era o grande mal porque havia uma polarização. Mas era uma polarização que não era radicalizada como se tornou a com Bolsonaro. Então ele aprendeu que é melhor ter um opositor como o PSDB do que como o Bolsonaro e está em busca de alguém, de algum partido, que faça o papel dos tucanos.

MANIFESTAÇÃO

Governadores vão à Paulista por Bolsonaro

» ÂNDREA MALCHER

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), antecipou seu retorno ao Brasil para participar do ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), previsto para ocorrer na Avenida Paulista, em São Paulo, em 25 de fevereiro. Jorginho embarcou ontem em missão para os Emirados Árabes e o retorno estava marcado justamente para o dia 25, um domingo, mas foi adiantado em um dia.

O catarinense vinha sendo pressionado por bolsonaristas para que comparecesse ao evento, que será uma resposta à operação Tempus Veritatis, deflagrada no último dia 8 pela Polícia Federal (PF), e a retirada de sigilo por parte do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), do vídeo da reunião ocorrida em 5 de julho de 2022.

Outro governador aliado de Bolsonaro que confirmou presença é Ronaldo Caiado (União), de Goiás. "Não é um movimento contra ninguém, é um ato pacífico, como o próprio Bolsonaro fez questão de ressaltar em seu chamamento. Ele quer uma oportunidade para falar ao Brasil e eu estarei ao lado dele", declarou ele.

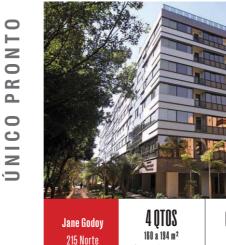
O prefeito da capital paulista pré-candidato à reeleição apoiado pelo ex-presidente e pelo PL, Ricardo Nunes (MDB), e o governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já confirmaram presença, além de ex-ministros de Bolsonaro e parlamentares bolsonaristas, como os investigados Carlos Jordy (PL-RJ), líder da oposição na Câmara, e Carla Zambelli (PL-SP).

O ex-presidente adotou uma posição diferente para esta manifestação e pediu que os apoiadores "não levem faixas ou cartazes" e que não façam protestos em outros locais. "Por favor. O movimento é para a Paulista, exclusivo. Não marquem. Repito. E nem compareçam em nenhum movimento fora da capital de São Paulo, fora da Paulista. Colabore conosco", apelou Bolsonaro.



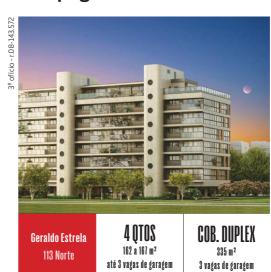


O BAIRRO MAIS COMPLETO Condições e facilidade de pagamento



4 QTOS
160 a 194 m²
3 vagas de garagem

COB. DUPLEX
319 a 387 m²
4 vagas de garagem



EM CONSTRUÇÃO

PaulOOctavio

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

208/209 NORTE I

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE CLNW 2/3 ÁGUAS CLARAS RUA 33 SUL LOTE 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

GUARÁ II QI 33 lote 2





EMPRESA FILIADA À